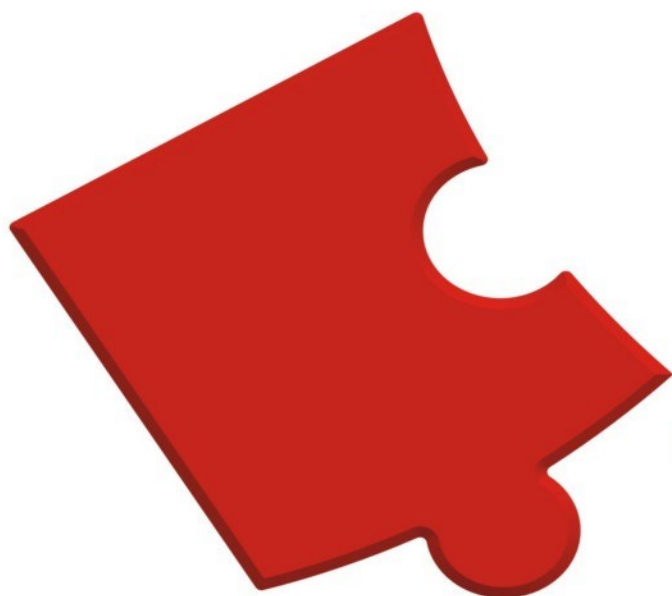


# contra a corrupção sê cidadão!



4º | 5º e 6º anos

Exercícios de apoio à discussão de temas de prevenção da corrupção e da cidadania

Ana de Campos Leitão

António Maia

Edite Coelho



CONSELHO DE  
**PREVENÇÃO DA  
CORRUPÇÃO**



Caros alunos

Os materiais de trabalho que aqui são propostos destinam-se a promover e incentivar a realização de exercícios, individualmente e sobretudo em grupo, acerca de uma questão tão importante nas nossas sociedades, como é a da ética e da cidadania.

As tarefas a realizar serão apresentadas e dinamizadas em sala de aula pelos teus professores e na sua realização deves procurar envolver-te de modo empenhado no trabalho que realizes com os teus colegas de grupo, em busca de soluções adequadas para cada situação.

O Conselho de Prevenção da Corrupção deseja-te um bom trabalho e que os exercícios desenvolvidos contribuam para sentires a importância de atuares e de te relacionares com os outros de modo eticamente responsável e adequado.

O Conselho de Prevenção da Corrupção

## INTRODUÇÃO

**E**ste manual pretende ser um apoio para os alunos poderem desenvolver atividades que os ajudem a prevenir comportamentos de corrupção. Destina-se também a motivar os alunos para a participação no Concurso Nacional “Imagens contra a corrupção”, promovido pelo Conselho de Prevenção da Corrupção.

Entende-se que, para prevenir a corrupção, é necessário mobilizar um conjunto de atitudes e de propósitos de ação alicerçados numa gama de valores que, ao serem reconhecidos pelos alunos, os habilitam a impedir – em si e nos outros com que se relacionam – a existência de situações à margem da lei, da ética e dos bons costumes.

O desenho das atividades sustenta-se na constatação de que a aprendizagem dos valores não resulta tanto de ouvir falar sobre eles, mas sobretudo da vontade de imitar referências positivas e de experienciar, com gosto, a imersão em situações que permitem um contacto direto com determinado valor.

Relativamente a esta faixa etária, propõe-se que os valores a promover sejam principalmente os seguintes:

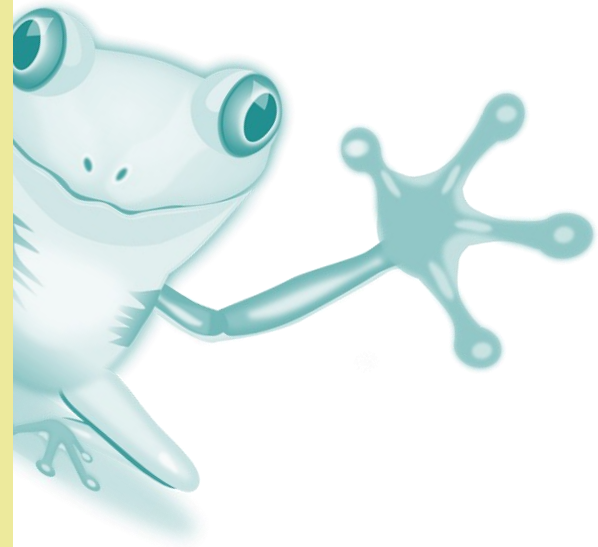
- Respeito
- Cortesia
- Justiça
- Perseverança
- Honestidade
- Bondade
- Liberdade
- Solidariedade
- Amizade
- Cooperação
- Responsabilidade
- Paciência
- Sinceridade
- Tolerância



Espera-se que, com estes valores em mente e com o envolvimento nas atividades, os alunos tenham a possibilidade de compreender e experimentar – em si e com os outros – a importância de:

- não magoar (a si e/ou aos outros) física e/ou emocionalmente;
- Dar o melhor de si em cada situação — conhecendo as suas capacidades e competências, bem como as suas limitações, e tendo gosto em empenhar-se na execução das diferentes tarefas que a vida lhe solicita (na escola, em sociedade e na família).

Em nenhuma das atividades propostas existe uma resposta ou resultado assumido como o correto. O importante é que os alunos, com a orientação do professor, as realizem criativamente a partir das convicções que se vão construindo (em si e a partir da cooperação com os demais elementos do grupo). Também por isso, o professor pode aplicar e desenvolver as atividades do modo que julgar mais conveniente face às características do grupo com que interage, a fim propiciar um maior envolvimento emocional por parte dos alunos. O glossário representa aqui um instrumento que pode contribuir para alargar o campo de referências na prática que conduz ao contacto direto com os valores e com as situações em que eles ocorrem.



## Atividade 1

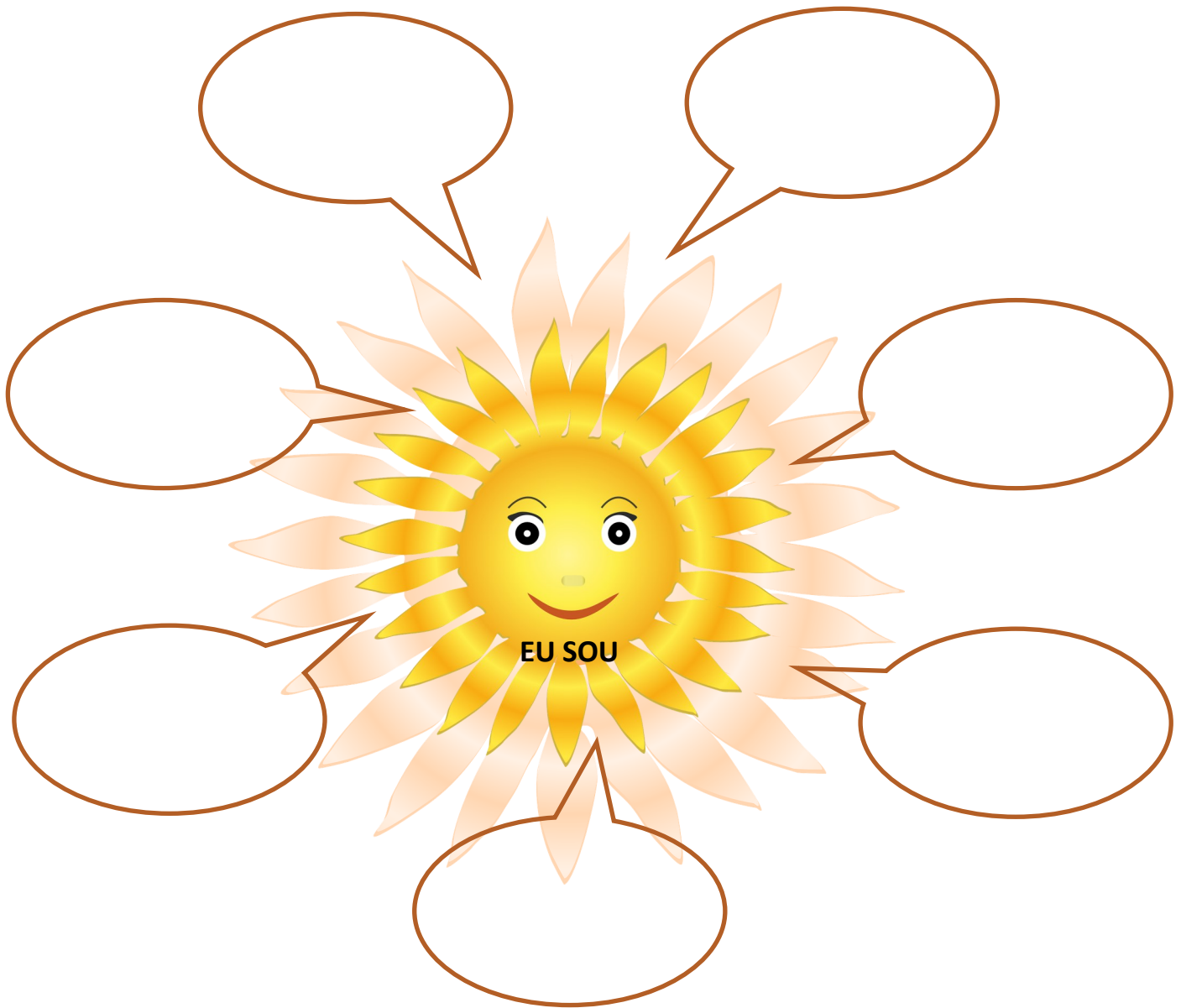
### A ABRIR...

**C**om o auxílio do Glossário, o teu professor o ajudar-te-á a melhor compreenderes o significado dos valores que te apresentamos para trabalhares com este manual (indicados na introdução).

A partir do significado de cada valor, procura compreender também as atitudes e os comportamentos que podes desenvolver na tua vida diária junto da família, amigos, professores, colegas e todos aqueles com quem te vais relacionando.

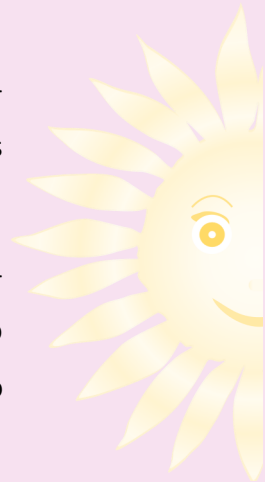


## SOU UM SOL



**D**epois de conversares com o teu professor e os teus colegas sobre as diferentes qualidades que cada um de nós pode ter, preenche os retângulos com as que melhor te caracterizam.

Quando todos acabarem de preencher, podem dialogar sobre as qualidades escolhidas, com a orientação do professor. A partir daqui tentam chegar a um acordo sobre as qualidades que melhor caracterizam o bem-estar que cada um sente em relação a si mesmo e na relação com os outros.





## Atividade 3

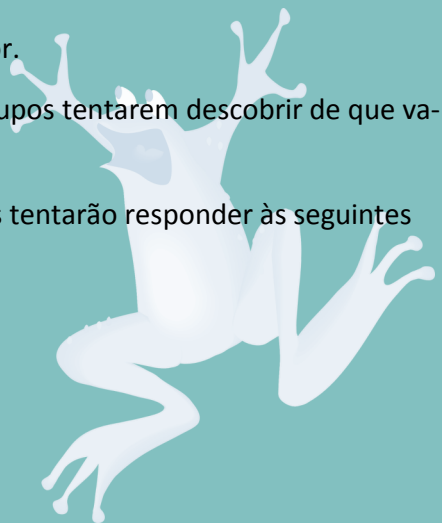
### MÍMICA DE VALORES



**G**rupos de 3 a 6 elementos.  
 Cada grupo recebe do professor um papel com um valor.  
 Cada grupo deverá fazer uma mímica para os outros grupos tentarem descobrir de que valor se trata.

Terminado o jogo, e com a orientação do professor, os participantes tentarão responder às seguintes questões:

- Como te sentiste a realizar este jogo?
- O que descobriste em relação a ti e aos outros?
- Dá exemplos da tua vida sobre os valores abordados.





## Atividade 4

### OS AMIGOS

Um amigo que não engana é	Amável
Um amigo que se preocupa é	Cuidadoso
Um amigo que diz a verdade é	Solidário
Um amigo que dá atenção é	Sincero
Um amigo que ajuda nos momentos difíceis é	Honesto

**E** stabelece a ligação entre as frases e as qualidades apresentadas na coluna da direita na forma que te parecer mais apropriada.

Quando todos terminarem será interessante conversar sobre a forma como cada um vê as qualidades dos amigos!

Tenta agora responder às questões seguintes:

- Quem são os teus amigos?
- Porque os consideras teus amigos?
- O que fazes pelos teus amigos?

## Atividade 5

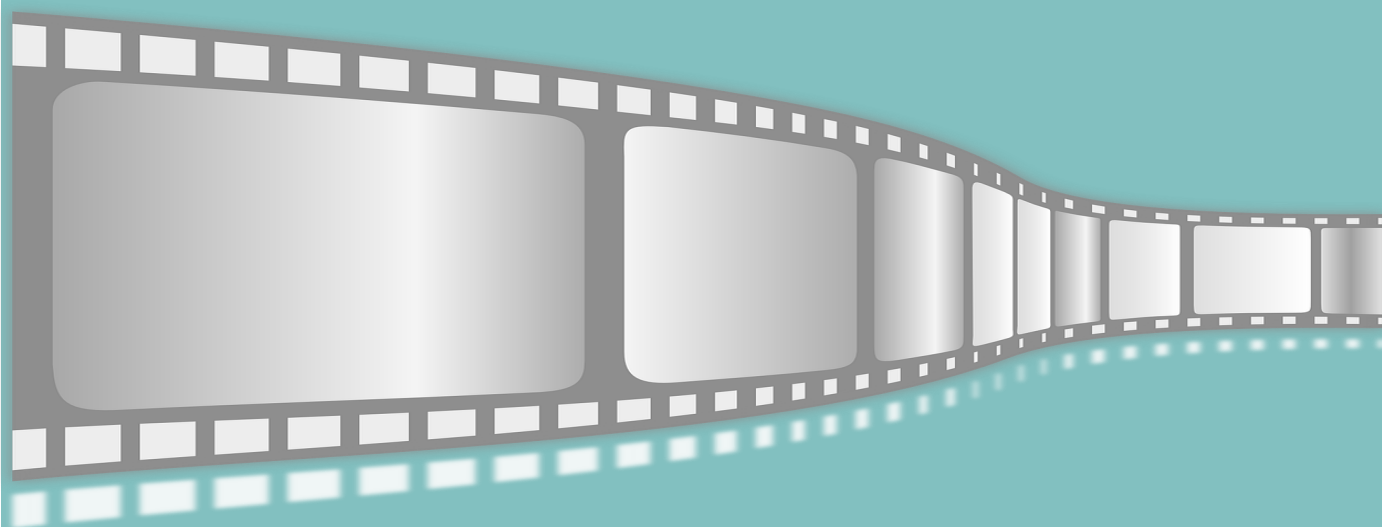
### LUZES, CÂMARA ! INTER-AÇÃO!

**G**rupos de 3 a 6. Cada grupo prepara uma pequena representação sobre o que é “saber esperar”.

Concluídas as representações, e com a orientação do professor, constrói-se uma lista de comportamentos e de atitudes que caracterizam o “saber esperar”.

Sugestões para as representações:

- Saber esperar em relação a poder ter algo que muito desejas;
- Saber esperar na obtenção de resultados com o teu trabalho;
- Saber esperar na obtenção de maior independência nas tuas decisões e ações.



## CONTINUA A HISTÓRIA...

**U**m aluno começa a contar uma história inventada sobre o que é “ser responsável”. Passado cerca de um minuto, o aluno seguinte prossegue a história a partir do ponto em que o colega ficou, e assim sucessivamente.

Durante a atividade, o professor regista os conceitos/ideias/situações que vão aparecendo nesta história coletiva.

No final, constrói-se uma lista de comportamentos e de atitudes que caracterizam o “ser responsável”.



## Atividade 7



### “OLHAR SEM VER”

**N**aqueles dias, a escola andava numa grande agitação. Não era para menos: muitos alunos novos acabavam de chegar e já íamos a meio do primeiro período letivo.

Por causa de uma forte tempestade no mar, algumas famílias tinham chegado à cidade depois de abandonarem uma aldeia vizinha.

Francisca era uma das recém chegadas e todos notavam o seu silêncio e olhar ausente. Mesmo com o passar do tempo, Francisca não se habituou aos novos companheiros de escola e estes começaram a evitá-la. Já não a convidavam para as suas brincadeiras e depressa começaram a chamar-lhe “a sossegadinha”, rindo do seu isolamento.

Um dia, descobriram que Francisca tinha ajudado a salvar dois amigos quando a tempestade levou o mar a inundar a sua aldeia. Passaram a olhá-la com outros olhos.

- Francisca, disse-lhe o João, afinal tu tens é razões para estares feliz! Ajudaste a salvar os teus amigos!

Francisca disse timidamente:

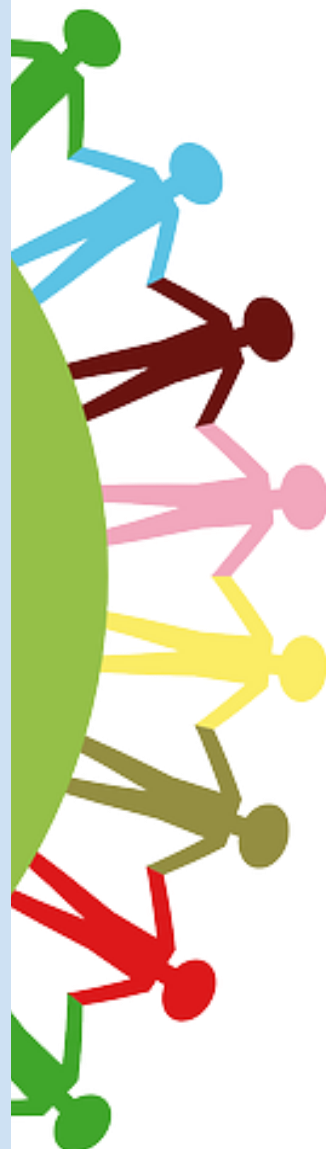
- Obrigada por te preocupares comigo. Julgava que não gostavam de mim. Venho da aldeia e não estou habituada a brincar com meninos da cidade...

João pegou-lhe nas mãos e respondeu:

- A maioria dos meninos da cidade não tem a tua coragem. Eu soube que te lançaste às ondas sozinha!

Francisca sorriu e o João continuou:

- Nós não te recebemos da melhor maneira. Não procurámos saber a razão do teu olhar distante e do teu afastamento das nossas brincadeiras. Vem daí! Vamos brincar!



Terminada a leitura, o professor dirige ao grupo as seguintes questões, registando no quadro as ideias-chave contidas nas respostas dos alunos:

- Que formas de solidariedade podes observar nesta pequena história?
- A solidariedade existe em pequenos gestos?
- Qual a interpretação que dás ao título desta pequena história?
- Existindo solidariedade, podemos estar mais preparados – seguros e confiantes – para enfrentar imprevistos?
- Sentes-te solidário? Tens alguma experiência que queiras partilhar?

No final, e com o registo de ideias que foi feito, podem construir / inventar um símbolo (desenho, diagrama, trabalho manual, escultura, poema, música,...) que represente “ser solidário”.

## Atividade 8

# EXPRESSÕES CORRENTES

**H**á expressões da nossa cultura de que certamente já ouviste falar. Procura analisar em silêncio cada uma das seguintes expressões. Tenta imaginar para ti situações em que elas possam existir.

1. *Ter duas caras*
2. *Fazer batota*
3. *Cair na boca do lobo*
4. *Arranjar lenha para se queimar*
5. *Arrepiar caminho*
6. *Abrir os olhos*
7. *Estar de pé atrás*
8. *Meter os pés pelas mãos*
9. *Viver das aparências*
10. *Dar o braço a torcer*

Depois, e com a orientação do professor, debate com os teus colegas sobre as ideias com que tenhas ficado, procurando interpretar também as deles. Neste debate procura relacionar cada expressão corrente com uma experiência pessoal que tenhas vivido.

Ao longo desse “marulhar de ideias”, o professor vai registando no quadro as que vão sendo pronunciadas.

No final, e perante o registo de ideias que foi feito, todos propõem uma atitude positiva que caracterize cada uma das expressões acima indicadas.



## PROVÉRBIOS

**O**s provérbios (ou ditados populares) são frases ou expressões, com sentido lógico, que se transmitem de geração em geração e que transportam conhecimento para a nossa vida coletiva. Muitos deles foram criados na antiguidade, mas continuam a ser atuais pela sabedoria que contêm.

Em grupo (3 a 5 elementos), tenta encontrar um significado de cada um dos provérbios que se seguem.

Procurem também imaginar situações que estes provérbios possam representar.

1. *A ocasião faz o ladrão*
2. *A verdade é como o azeite: vem sempre ao de cima*
3. *As aparências iludem*
4. *Com o fogo não se brinca*
5. *Cuidados e caldos de galinha, nunca fizeram mal a ninguém*
6. *De pequenino se torce o pepino*
7. *Quem tudo quer tudo perde*
8. *Gato escaldado de água fria tem medo*
9. *Quem procura acha*
10. *Pela boca morre o peixe*

Depois, e com a orientação do professor, o porta-voz de cada grupo apresenta aos outros as ideias que tiveram.

Terminadas as apresentações, cada grupo escolhe um provérbio e cria um desenho ou diagrama, trabalho manual, escultura, poema, ... que o represente.



## Atividade 10

### EM JEITO DE CONCLUSÃO....

Agora que concluíste o teu trabalho com as atividades propostas neste manual, o teu professor ajudar-te-á a pensar como:

**a) Evitares situações de:**

- Bullying
- Vergonha
- Desonestidade
- Injustiça

**b) Promover situações de:**

- Civismo
- Competência
- Diálogo
- Humildade
- Disciplina
- Honestidade



## FICHA TÉCNICA

### Conceção e produção:

CONSELHO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

**Coordenação Pedagógica:** Ana de Campos Leitão

**Autores:** Ana de Campos Leitão | António Maia | Edite Coelho

**Conceção gráfica:** Edite Coelho

**Colaboração:** Carlos Melo Santos | Pedro Gil | Silvína Pena

**O Conselho de Prevenção da Corrupção agradece ainda os contributos de:**

Ana Margarida Sequeira | Ana Paula Covas | Maria Emília Brederode Santos

**Imagens:** Pixabay

**Apoio:**



### Conselho de Prevenção da Corrupção

Av. da República, 65

1050-189 Lisboa

[www.cpc.tcontas.pt](http://www.cpc.tcontas.pt)

<https://www.facebook.com/ConselhodePrevencaodaCorrupcao>

<https://www.facebook.com/cpc.concurso.icc>

